

Notícias Tianguá

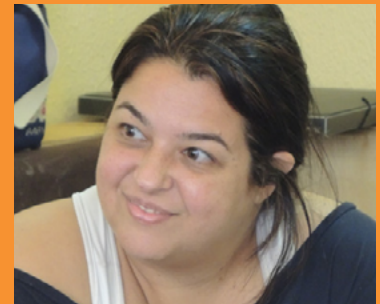
Boletim da Comunidade - edição mensal - jan 2018

“Ventos que Transformam”

Consultas de Tianguá se transformam em metas



Depois de definições do Marco Zero, comunidade traça metas. **Leia na pág. 2**



“

O Marco Zero do Projeto serve como análise orientadora para o planejamento de ações, garantindo o máximo de proximidade às reais necessidades dos futuros beneficiários..

”

Adriana Deróbio – Responsável pelo desenvolvimento do Marco Zero

Economia Criativa



Centro comunitário ajudará a construir mobiliários e criar oportunidades. **pág. 3**

Educação



Projetos de reformas em duas escolas de Tianguá são definidos em reunião. **pág. 4**

Consultas do Marco Zero, enfim, se tornam metas para a comunidade



Dezembro foi um mês essencialmente dedicado a gestão e alinhamento interno do projeto. Também foi o mês de conclusão do Marco Zero do Projeto.

O Marco Zero do Projeto é a fotografia inicial do cenário, antes das ações serem iniciadas. Ele foi elaborado considerando todas as falas e relatos da visita de outubro à Tianguá. Essa análise serve como orientadora para o planejamento de ações, garantindo o máximo de proximidade às reais necessidades dos futuros beneficiários.

Os resultados esperados com a realização do projeto com as ações de economia

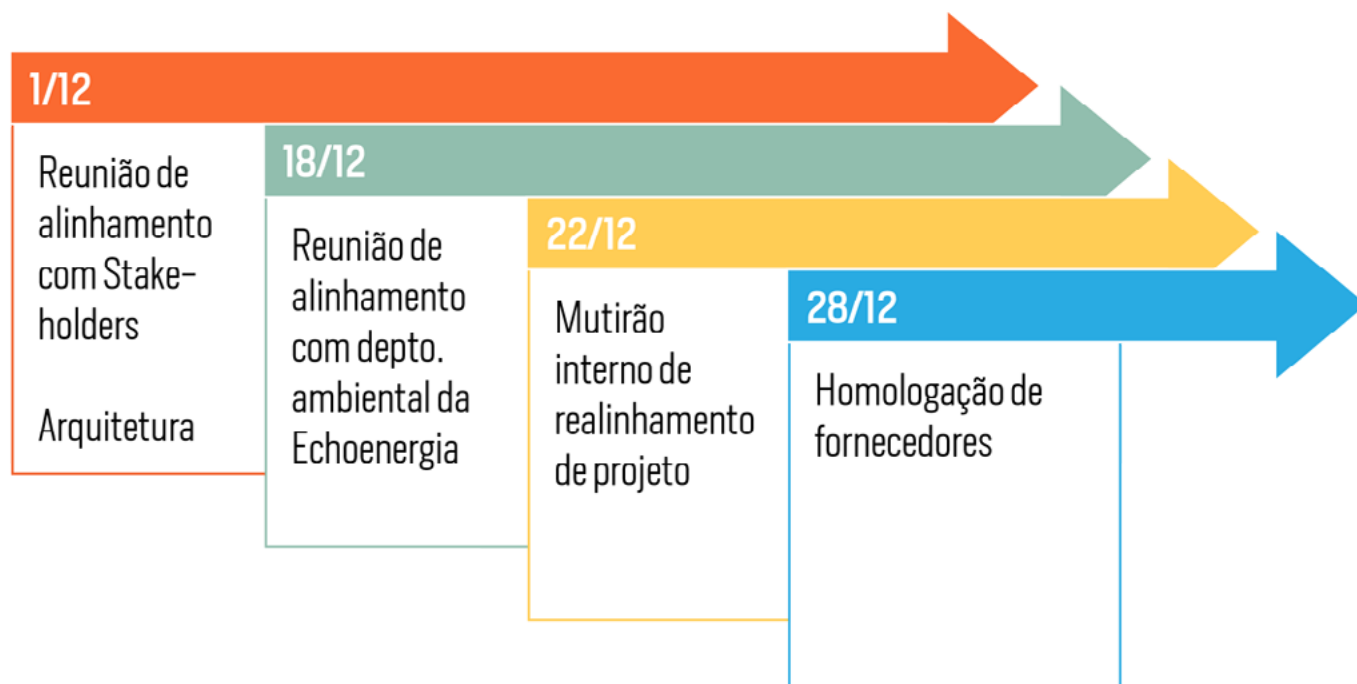
solidária são:

- Comunidade engajada com 70 pessoas envolvidas diretamente nas formações e produção;
- Formações realizadas com o oferecimento de 130 vagas;
- Planejamento de atividades produtivas com a realização de planos de negócios com os participantes aptos a iniciar produção. Já para a projeto de educação:
- Melhorias na estrutura física das duas escolas locais;
- Incentivo à leitura estimulado, por meio de formação e atividades de letramento;
- Maior conscientização sobre sustentabilidade, por meio da oferta de atividades

de educação ambiental;

- Maior qualificação profissional, por meio de formação em eletroeletrônica;
- Fortalecimento e empoderamento comunitário, por meio da participação em atividades para a consciência da cidadania e sobre gestão pública;
- Ampliação das opções de formação por meio da formação sobre agente de turismo;
- Minimização dos problemas de saúde, por meio de ações de prevenção em saúde e saúde bucal;
- Melhora da autoestima local, por meio da aplicação em ativos locais de práticas artísticas, como o grafite.

Confira a nossa linha do tempo do mês de dezembro:



Espaço comunitário ajudará a construir mobiliários. E sonhos

No projeto de Economia Solidária será realizada a construção de um espaço comunitário personalizado para a produção de mobiliários de paletes e a confecção de almofadas, considerando que já existe o manuseio e produção desses itens na comunidade, será também oferecida formação completa em mobiliários de paletes com conceitos de marcenaria e de costura, possibilitando que outras frentes de produção sejam alcançadas com o tempo, de forma independente.

Para que a comunidade possa se beneficiar do galpão comunitário e do sistema de piscicultura como produções para geração de renda, e para melhorar a colaboração entre os negócios, serão identificados meios de garantir a continuidade das ações propostas,

oportunidades econômicas complementares, além do apoio à elaboração de Planos de Negócios e gestão das iniciativas participantes. As atividades serão realizadas em dois momentos:

1. Oficinas de economia solidária

e fortalecimento comunitário (18 horas, 30 participantes da costura e do mobiliário de paletes).

2. Curso Aprender a Empreender (24 horas, 30 participantes da costura e do mobiliário de paletes).



Definidos os projetos de reforma de duas escolas locais

Em dezembro foi aprovada a contratação para o início do desenho técnico (plantas arquitetônicas) das obras de melhoria para a reforma da estrutura física das duas escolas locais, que compreendem a construção de:

- 01 nova biblioteca completa na Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo da Silva;
- 01 nova sala de aula na Escola Francisco Nemesio Cordeiro (EEIEF);
- 02 banheiros construídos na Escola Francisco Nemesio Cordeiro (EEIEF);
- 01 parquinho infantil na Escola Francisco Nemesio Cordeiro (EEIEF);
- 01 parquinho infantil na Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo da Silva;
- 01 novo viveiro construído na Escola Francisco Nemesio Cordeiro (EEIEF);
- 01 viveiro ampliado na Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo da Silva;
- 01 novo viveiro construído em parceria com o ICMBio de Ubajara.

Vale destacar que as ações de melhoria nessas escolas devem atingir pelo menos 80% de atendimento às normas técnicas e critérios de aceitação de produtos e serviços.



Acima, a reunião no IBS que definiu o projeto; abaixo, uma das escolas a serem reformadas.



Expediente
Notícias Tianguá
Boletim da Comunidade
Produção: Instituto Brasil Solidário
Coordenação Echoenergia:
Flavia Montoni e Simone Rodrigues

Fotografia e textos:
Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Adriana Deróbio, Ranyely Araújo e Gabriela Martins
Design e Diagramação: Diogo Salles